

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2052 - 1/3

**ESTRATÉGIAS DE HUMANIZAÇÃO E ACOLHIMENTO REALIZADAS
PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADES
PEDIÁTRICAS**Patrício, Roberta Alves^IReis, Adriana Teixeira^{II}Loureiro, Andréa Araújo Fernandes^{III}Vargas, Elis Billion^{IV}

A internação pediátrica é um momento bastante difícil, gerador de ansiedade e medo e é vivenciada por crianças e famílias, diariamente, em unidades de saúde. Para os pais, a hospitalização é marcada por sentimentos de culpa, ansiedade e medo a partir da notícia da necessidade de internação de seu filho. Com isso, são levados a procurar causas para esse drama, temporário ou não, podendo ocorrer acusações mútuas e tendo a possibilidade de desestruturação familiar e ou término de relacionamentos. Verifica-se, também, por ocorrência da atenção redobrada por parte dos genitores (por acharem/não terem outros familiares capacitados para esta função) e com a existência de mais filhos em casa, a criança apresenta sentimentos de carência da afeição filial, muitas vezes regridem (apresentam comportamentos abaixo da idade cronológica) e demonstram atitudes rebeldes ou inserem-se em mutismo. Todas essas repercussões podem interferir negativamente no desenvolvimento psíquico e comportamental da criança, como um todo. Para o cliente pediátrico, a hospitalização é uma etapa árdua de sua vida; não sabem quanto tempo ficarão sem praticar suas atividades lúdicas, ter convivência integral com seus familiares e também, com outras pessoas de seu círculo social, estando limitado a um espaço novo e estranho, sendo em alguns casos não tão novo, quando na condição de portador de doenças crônicas. Os profissionais de enfermagem, tendo como uma das bases do exercício da profissão, o cuidado através do contato humanizado, apresentam-se como atores principais em prol da promoção do maior conforto para o cliente pediátrico, para inserção adequada dos pais e outros familiares para este novo momento¹. Estratégias de humanização e acolhimento aplicadas pela equipe de enfermagem unidades de internação pediátrica são baseadas na Política Nacional de Humanização do SUS, através do *fortalecimento de trabalho em equipe multiprofissional, fomentando a transversalidade e a grupalidade*², tendo o propósito de ofertar

[I] Acadêmica do 8º período da Faculdade de Enfermagem da UERJ. E-mail: betapatricio@yahoo.com.br;

[II] Doutoranda pela EEAN. Enfermeira Tecnologista da UTI Neonatal Cirúrgica do Instituto Fernandes Figueira-FIOCRUZ. Professora Assistente do Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem-UERJ;

[III] Acadêmica do 8º período da Faculdade de Enfermagem da UERJ;

[IV] Acadêmica do 8º período da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 2052 - 2/3

uma assistência específica promotora de recuperação holística para as crianças e seus acompanhantes durante o período de internação. Esta tendência confronta diretamente com a exposição de casos de mal atendimento ou desatenção por parte das equipes de saúde em instituições especializadas, assistidas diariamente em veículos da mídia. Esta revisão de literatura objetiva conhecer as estratégias de humanização e acolhimento recomendadas e aplicadas pela equipe de enfermagem por ocasião da internação pediátrica; apresentar as produções científicas sobre as estratégias de humanização utilizadas pela equipe de enfermagem existente na unidade de internação pediátrica nos últimos nove anos; avaliar criticamente as estratégias como parte do plano de cuidados de enfermagem à criança hospitalizada. Metodologia trata-se de uma revisão bibliográfica de publicações dos últimos nove anos disponíveis em bases de dados eletrônicas. A pesquisa bibliográfica foi realizada no período do mês de agosto de 2009, e efetuada através de buscas nas bases: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e foi feita a busca através de palavras como: enfermagem, humanização e pediátrica. Foram encontrados 28 textos, sendo 18 textos relacionados à temática. As produções selecionadas foram categorizadas segundo seus conteúdos e catalogadas de acordo com ano da publicação e o tipo de pesquisa. Os resultados apontaram estudos do ano 1999 até 2008, sendo 2 artigos oriundos de dissertações de mestrado (20%) e 16 oriundos de artigos científicos (80%), todos contendo caráter qualitativo e 1 de caráter quantitativo. Em relação ao ano de publicação das produções científicas, foram: 1 em 1999, 2000, 2004 e 2006 (10%, em cada ano) e 3 em 2007 (70%). Evidenciaram a emergência de 2 categorias analíticas: a utilização de estratégias de humanização e a necessidade de aprofundamento dos conhecimentos técnicos e científicos na assistência ofertada pelas equipes. São percebidas que *as atitudes que conferem um caráter humanizado ao assistir, estão relacionadas com o estilo de comunicação adotado, ao passo que o atendimento não humanizado é traduzido por atitudes que valorizam as regras hospitalares, a falta de atenção e a baixa empatia por parte dos profissionais*⁴. Os profissionais de saúde, mesmo obtendo o aprimoramento em seu trabalho necessitam aprofundar os conhecimentos científicos e técnicos voltados para avaliação e manutenção do processo de crescimento e desenvolvimento da criança e ,adquirindo o apoio das mães e familiares, com ações orientadas para prevenção, minimizando conseqüências oriundas da

[I] Acadêmica do 8º período da Faculdade de Enfermagem da UERJ. E-mail: betapatricio@yahoo.com.br ;

[II] Doutoranda pela EEAN. Enfermeira Tecnologista da UTI Neonatal Cirúrgica do Instituto Fernandes Figueira-FIOCRUZ. Professora Assistente do Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem-UERJ;

[III] Acadêmica do 8º período da Faculdade de Enfermagem da UERJ;

[IV] Acadêmica do 8º período da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 2052 - 3/3

hospitalização. Conclusões: Percebe-se que apesar de muito falada, a humanização ainda é pouco vivenciada nos espaços de internação e isso é percebido por profissionais e familiares. Os profissionais de enfermagem devem refletir sobre sua prática assistencial para que possam ser, verdadeiramente, agentes veiculadores de estratégias de humanização e acolhimento nos espaços de atenção à criança e suas famílias.

REFERÊNCIAS:

- 1-Whaley & Wong, D. Enfermagem Pediátrica-Elementos Essenciais à Intervenção Pediátrica. 5ª ed. Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1999.
- 2- Ministério da Saúde (Br). Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2004.
- 3-Bardin L. Análise de conteúdo. Tradução de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. Editora 70 Edições: São Paulo /Livraria Martins Fonseca, 1979.
- 4- Faquinello, P.; Higarashi, I. H.; Marcon, S. S. O atendimento humanizado em unidade pediátrica: percepção do acompanhante da criança hospitalizada / [.Texto & contexto enferm](#);16(4), out.-dez. 2007.

Descritores: criança, enfermagem pediátrica, humanização da assistência.

[I] Acadêmica do 8º período da Faculdade de Enfermagem da UERJ. E-mail: betapatricio@yahoo.com.br ;

[II] Doutoranda pela EEAN. Enfermeira Tecnologista da UTI Neonatal Cirúrgica do Instituto Fernandes Figueira-FIOCRUZ. Professora Assistente do Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem-UERJ;

[III] Acadêmica do 8º período da Faculdade de Enfermagem da UERJ;

[IV] Acadêmica do 8º período da Faculdade de Enfermagem da UERJ.